

Cuba pede resposta global mais ampla à tuberculose



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 22 de setembro (RHC).- O ministro cubano da Saúde, José Ángel Portal, disse na sexta-feira em Nova York que as desigualdades estruturais da atual ordem econômica e do sistema financeiro têm um impacto na resposta dos países em desenvolvimento à tuberculose.

Durante a segunda Reunião de Alto Nível sobre a luta contra essa doença, ele insistiu, em nome do G77, que a resposta exige dar prioridade não apenas às necessidades de saúde, mas também para uma perspectiva mais ampla.

"Este evento é oportuno, pois a TB é uma doença evitável e curável que representa um desafio crucial para os países do Sul desproporcionalmente afetados", alertou.

"No entanto, acrescentou Portal, a estagnação e o retrocesso no tratamento da TB enfrentam obstáculos como as desigualdades estruturais e as desigualdades no sistema financeiro, bem como as dificuldades decorrentes da Covid-19.

O representante cubano também lembrou o impacto de medidas coercitivas unilaterais, que afetam direta e negativamente a saúde e o bem-estar de sua população.

"O G77 reafirma que essas imposições contra as nações membros do bloco não contribuem para o desenvolvimento econômico e social, e confirma a necessidade urgente de eliminá-las", enfatizou.

O ministro cubano rejeitou o fato de que, durante as negociações políticas anteriores a essa reunião, alguns dos países mais desenvolvidos tentassem invisibilizar o impacto desproporcional da tuberculose sobre as nações menos favorecidas.

"Essa etapa deveria ter sido mais inclusiva, transparente e equilibrada, o Grupo não pode tolerar ou aceitar uma coisa assim no futuro", disse. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/334829-cuba-pede-resposta-global-mais-ampla-a-tuberculose>



Radio Habana Cuba